

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: RMS 5780

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos em métodos e abordagens de Avaliação em Saúde

PROGRAMA/ÁREA: Saúde Pública

Nº DA ÁREA:

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): 2019/2º semestre

Nº DE CRÉDITOS: 04

Aulas Teóricas: 03

Seminários e outros: 04

Estudo: 03

Total: 5 semanas

DURAÇÃO EM SEMANAS: 5 semanas

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):

864901 - Ione Carvalho Pinto

2087262 - Aldaísa Cassanho Forster

2532074 - Janise Braga Barros Ferreira

CUSTOS REAIS DA DISCIPLINA: R\$

(Apresentar, se pertinente, orçamento previsto para o exercício, em folha anexa)

PROGRAMA

OBJETIVOS:

1. Discutir métodos, técnicas e tecnologias de avaliação de serviços de saúde.
2. Conhecer e discutir criticamente os programas, métodos e ferramentas de avaliação utilizados no país para sistematização e avaliação da Atenção Primária e Saúde da Família.

PROGRAMAÇÃO

Apresentação dos docentes, alunos e do programa da disciplina.

Divisão dos Seminários e das Referências Bibliográficas.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

DATAS

ATIVIDADES

1º Encontro 04/11

Apresentação dos docentes, alunos e do programa da disciplina. Expectativa dos participantes sobre a Disciplina.

Divisão dos alunos em grupo para os seminários.

Tema: Métodos e técnicas nos programas utilizados no país para avaliação de serviços de saúde.

Palestra O enfoque do PMAQ no nível local e as implicações para os serviços de APS

Convidado: Prof. Josué Souza Gleriano

14:00 – 16:00 h

16:15 – 18:00 h Discussão

Leituras obrigatórias

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

2. Fausto et al. Rotas da Atenção Básica no Brasil: experiências do trabalho de campo PMAQ AB / organizadores: Márcia Cristina Rodrigues Fausto; Helena Maria Seidl Fonseca. – Rio de Janeiro, RJ: Saberes Editora, 2013. Capítulo 3: Experiências de avaliação da Atenção Básica no Brasil: notas para um debate.

2º Encontro 11/11

Tema: Referencial teórico da avaliação em saúde

Seminário Grupo 1

14:00 – 15:00 h – Apresentação

15:00 – 15:45 h – Discussão

15:45 – 16:00 h – Intervalo

Leituras Obrigatórias

1. Silva, L.M.V. Conceitos, abordagens e estratégias para a avaliação em saúde. Cap. 1, p. 15-39. In: HARTZ, Z. M. A. (Org.); Silva, L.M.V. (Org.). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática da avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA/Fiocruz, 2005. 275 p.

2. Furtado J, Silva LMV. Entre os campos científico e burocrático à trajetória da avaliação em saúde no Brasil. Cap 1 In: Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Leitura Complementar

3. Novaes, HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista de Saúde Pública 34: 5, out. 2000: 547-49.

4. Tanaka OY, Lauridsen, Ribeiro E. Para onde caminhamos com a avaliação no Brasil. Pós-fácio. In: Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Seminário Grupo 2

16:00 – 17:00 h – Apresentação

17:00- 17:45 h - Discussão

Internações por condições sensíveis a APS/AB. Avaliar a efetividade da ESF junto ao SUS.

Leitura Obrigatória

1. Brasil. Ministério da Saúde. Lista Brasileira das internações por condições sensíveis a AP/AB, 2008.

Junior EPP, Cavalcante JLM, Sousa RA, Morais APP,

2. Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciência & Saúde Coletiva, 23(6):1903-1913, 2018

3. Angulo-Pueyo E et al. 5. Evolución de las hospitalizaciones potencialmente evitables por condiciones crónicas en España. Gac Sanit. 2016;30(1):52–54 [doi:10.1016/j.gaceta.2015.10.008](https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2015.10.008)

Leitura Complementar

4. Silva MGC. Análise da produção científica sobre avaliação, no contexto da saúde da família, em periódicos brasileiros. SAÚDE DEBATE | rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 268-278, JAN-MAR 2015.

DOI: 10.1590/0103-110420151040226.

5.ALFRADIQUE, M. E. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 1337-1349, 2009.

**3º Encontro
18/11**

Palestra da Profa. Ana Palmar

Experiencias como profesora de la Universidad Autónoma de Madrid en el tema de la Atención Primaria de Salud, destacando aspectos sobre la formación multiprofesional e interprofesional (abierta a convidados)

**4º Encontro
25/11**

Tema: Métodos e técnicas nos programas utilizados no país para avaliação de serviços de saúde.

Palestra: Estudo de Avaliabilidade

Convidada: Profa Valéria Conceição de Oliveira

Bibliografia sugerida para a palestra

1.Silva BS; Coelho HV; Cavalcante RB; Oliveira VC; Guimarães EAA. Estudo de avaliabilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018 [cited 2018 jun 11];71(supl1):660-9.

2.Walser TM.; Trevisan MS. Evaluability Assessment Thesis and Dissertation Studies in Graduate Professional Degree Programs: Review and Recommendations. *American Journal of Evaluation*, v. 37, n. 1, p.118-38.

3.Thurston WE; Ramaliu A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lessons learned. *Canadian Journal Program Evaluation* [Internet]. 2005 [cited 2017 Mar 15];20(2):1-25. Available from: <http://www.evaluationcanada.ca/secure/20-2-001.pdf>

**5º Encontro
02/12**

Tema: Métodos e técnicas nos programas utilizados no país para avaliação da Atenção Primária e Saúde da Família.

Instrumentos de Avaliação da Atenção Primária à Saúde.

Primary Care Assessment Tool (PCATool-Brasil).

Seminário Grupo 3

14:00h – 15:45h: Apresentação

15:45h – 16:00h: Intervalo

16:00h – 17:30h: **Comentários Profa. Dra Angelina Lettiere (convidada)**

Leituras Obrigatórias

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool pcatool - Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 80 p.

2. Hauser, L. et al. Tradução, adaptação, validade e medidas de fidedignidade do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde (PCATool-Brasil) no Brasil: versão profissionais de saúde. Revista brasileira de medicina de família e Comunidade. Rio de Janeiro, v. 8 n. 29 p. 244-55, 2013

3. Fracolli, L.A. et al. Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4851-60, 2014.

17:30 – 18:00h: Fechamento da disciplina

Considerações das docentes e dos discentes sobre a Disciplina. Sugestões para o próximo ano.

C. MÉTODO DE APRENDIZAGEM

1. Seminários com participação dos estudantes divididos em grupos (3 grupos de 2 pessoas). Espera-se que o estudante faça as leituras e elabore perguntas sobre o tema, fundamentando-se nas referências, no papel de debatedor.

2. Palestras de convidados

3. Uso da Plataforma *moodle*: Programa da Disciplina, referências bibliográficas, tarefas, apresentações dos seminários e comunicação entre os participantes da Disciplina.

D. AVALIAÇÃO

Avaliação dos alunos

Critérios:

Apresentação dos seminários e participação nas discussões.

Elaboração de resenha sobre as referências bibliográficas indicadas para cada seminário.

Avaliação da Disciplina

Auto avaliação: preenchimento de instrumento para avaliação da Disciplina

E.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2017.

Castanheira ER et al. Desafios para avaliação da Atenção Básica no Brasil – a diversidade de instrumento contribui para a constituição de uma cultura avaliativa. Cap 5 In: Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Fausto et al. Rotas da Atenção Básica no Brasil: experiências do trabalho de campo PMAQ AB / organizadores: Márcia Cristina Rodrigues Fausto; Helena Maria Seidl Fonseca. – Rio de Janeiro, RJ: Saberes Editora, 2013. Capítulo 1: Experiências e aprendizagem no processo da avaliação externa: encontro com a diversidade. Capítulo 3: Experiências de avaliação da Atenção Básica no Brasil: notas para um debate.

Gomes, L.B. Atenção básica: olhares a partir do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade – (PMAQ-AB) / Luciano Bezerra Gomes, Mircei Goulart Barbosa, Alcindo Antônio Ferla, organizadores. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2016. 357 p. – (Atenção Básica e Educação na Saúde; 7)

Guba, EG, Lincoln YS. Avaliação de quarta geração. Editora Unicamp, Campinas (SP), 2011.

Hartz, Z. M. A. (Org.); SILVA, L. M.V. (Org.). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática da avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA/Fiocruz, 2005. 275 p.

Hartz, ZMA; Contradiopoulos, AP. Do Quê ao Pra Quê da Meta-Avaliação em Saúde. In: Hartz ZMA, Felisberto E, Silva, LMV (org.) Meta-avaliação da Atenção Básica à Saúde. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

Harzheim, E., Starfield, B. Rajmil, L., Álvarez-Dardet, C., Airton T. Stein, AT. Consistência interna e confiabilidade da versão em português do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool-Brasil) para serviços de saúde infantil. Health. v.17, n.1, p. 36–42, 2012.

Macinko, J., Costa, M.F.L. Access to use of and satisfaction with health services among adults enrolled in Brazil's Family Health Strategy: evidence from the 2008 National Household Survey. Tropical Medicine & International

Novaes HMD, Soárez PC. Avaliação de tecnologias em saúde. Cap 2 In: Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Novaes, HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista de Saúde Pública 34: 5, out. 2000: 547-49.

Novaes, MHD; Elias, FTS. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. Cadernos de Saúde Pública (ENSP, impresso), vol. 29, p. s7 – s16, 2013

Starfield B. Atenção primária. Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002. p. 481–532.

Tanaka OY, Lauridsen—Ribeiro E. Para onde caminhamos com a avaliação no Brasil. Pós-facio. In: Akerman M, Furtado JP (org). Práticas de avaliação no Brasil – diálogos. Rede Unida editora, Porto Alegre, 2016.

Vuori H. A qualidade de saúde. Divulgação em Saúde para Debate, (CEBES) 1991; (3): 1725.